

CAPÍTULO III

METODOLOGIA

Realizada a revisão literária desta investigação, assim como a dissecação do estudo de alguns autores que se dedicaram a esta área, torna-se imperativo expor os procedimentos utilizados no presente documento.

Este capítulo tem como principal objectivo apresentar o quadro metodológico da nossa investigação (opções metodológicas), cuja organização nos levou a dividi-la em seis pontos fundamentais. Começar-se-á por descrever uma breve caracterização do estudo e os procedimentos necessários para a sua aplicação, assim como a caracterização da amostra. Enunciar-se-ão os aspectos principais para operacionalizar as variáveis em estudo e os procedimentos a utilizar na sua distribuição e recolha, efectuando-se a descrição das variáveis. Por fim, indicar-se-á o processo a utilizar no tratamento estatístico e na análise dos dados.

“Um procedimento é uma forma de progredir em direcção a um objectivo. Expor o procedimento científico consiste, portanto, em descrever os princípios fundamentais a pôr em prática em qualquer trabalho de investigação. Os métodos não são mais do que formalizações particulares do procedimento, percursos diferentes concebidos para estarem mais adaptados aos fenómenos ou domínios estudados” (Quivy e Campenhoudt, 1998).

3.1. Caracterização do estudo

O estudo realizado classifica-se como um método de investigação quantitativo, uma vez que resulta da aplicação de um questionário e, porque tem como fundamento principal a descrição de variáveis e o escrutínio das relações existentes entre elas.

É um estudo exploratório, uma vez que o instrumento de avaliação nunca foi aplicado à população alvo – estudantes universitários / futuros professores de Educação Física constituindo-se, por isso, uma investigação pioneira em Portugal.

Como instrumento de recolha de dados neste estudo foi utilizado o PEATID III – *Physical Educators' Attitude Toward Teaching Individuals with disabilities III* (Folson-Meek & Rizzo, 1993).

3.2. Procedimentos de aplicação

Para a aplicação do nosso questionário, foi necessário, primeiro que tudo, seleccionar a amostra, de forma a colocar em prática o nosso estudo. A população alvo é constituída unicamente por estudantes dos 1º, 2º e 3º anos da Licenciatura de Ciências do Desporto da FCDEF – UC, cumprindo o ano lectivo de 2008/09.

Os elementos da amostra são do género feminino e masculino, sem qualquer restrição de idade e do espaço geográfico, apesar da aplicação dos questionários ter sempre decorrido na área geográfica da FCDEF – UC.

O questionário foi aplicado por administração directa pela professora orientadora deste estudo aos alunos do 2º ano e por colegas seus que se disponibilizaram a colaborar neste procedimento, aplicando o questionário aos alunos dos 1º e 3º anos. Foram explicados os propósitos do questionário, bem como a informação obtida pelos mesmos.

Foram deste modo adoptadas algumas estratégias que nos permitissem ter sucesso na aplicação do questionário, operacionalizadas através dos seguintes procedimentos:

- a) O questionário era confidencial, sendo preenchido em regime de anonimato.
- b) Era solicitado que as respostas correspondessem às opiniões reais dos inquiridos.
- c) Aos professores envolvidos na distribuição dos questionários foi-lhes explicado o âmbito e carácter deste estudo.

3.3. Caracterização da amostra

A intenção subjacente a este estudo é a de proceder à análise de um problema junto a um número alargado de indivíduos (Grawitz, 1984 cit. por Onofre, 1991), de tal forma que a sua identidade com a população de referência autorize a universalização

dos resultados. Sendo assim, este estudo teve como população os estudantes da Licenciatura de Ciências do Desporto da FCDEF – UC. Fizeram parte da amostra duzentos e vinte e seis estudantes que responderam ao questionário, representados por académicos de ambos os sexos (cento e cinquenta do sexo masculino e setenta e seis do sexo feminino), com idades compreendidas entre os dezoito e quarenta e dois anos, do 1º ao 3º ano do Curso de Ciências do Desporto, cumprindo o ano lectivo de 2008/09.

Dos indivíduos que constituem a amostra, quarenta já tiveram experiência com alunos com deficiência, e cento e oitenta e seis indivíduos nunca tiveram qualquer tipo de contacto.

A amostra foi obtida por método de conveniência, cujo critério de selecção permitia apenas incluir indivíduos estudantes da Licenciatura de Ciências do Desporto da FCDEF – UC. A amostra foi composta por um conjunto de indivíduos que se mostraram disponíveis e interessados em participar no estudo.

3.4. Instrumentos de avaliação

O instrumento de medida usado para esta investigação e aplicado à população em estudo foi a escala PEATID III – *Physical Educators' Attitude Toward Teaching individuals with Disabilities*, de Folsom-Meek & Rizzo, (1993), traduzida e adaptada por Campos, M.J., Ferreira, J.P. e Gaspar, P.M. (2008). Este instrumento foi utilizado sob a forma de questionário e complementado com uma ficha de caracterização individual.

3.4.1. Ficha de caracterização individual

A ficha de caracterização individual tinha o propósito de nos fornecer dados mais concretos acerca da população em estudo, permitindo-nos não só a aquisição de um conhecimento mais profundo, mas também a obtenção de algumas variáveis pertinentes na investigação. No fundo, caracteriza rigorosamente a amostra em questão, cujos dados são os seguintes:

- Dados biográficos: género, idade, data de nascimento;

- Dados relativos à licenciatura: que ano frequenta, se frequentou alguma disciplina relacionada com Actividade Física Adaptada;
- Dados relativos à sua formação: formação/curso sobre Actividade Física Adaptada;
- Dados relativos à experiência: experiência no ensino de indivíduos com deficiência, condição da deficiência;
- Dados de carácter pessoal: se tem familiar ou conhecido com deficiência, sentimento face ao ensino de alunos com deficiência.

3.4.2. Instrumento de avaliação das atitudes

O *Physical Educators' Attitude Toward Teaching individuals with Disabilities (PEATID – III)* foi traduzido e adaptado por Campos, M.J., Ferreira, J.P. e Gaspar, P.M. (2008), Laboratório de Psicologia do Desporto e Educação Física, Universidade de Coimbra, do *Physical Educators' Attitude Toward Teaching individuals with Disabilities (PEATID – III)*, elaborado por Folsom-Meek e Rizzo, (1993).

Para a sua elaboração, os autores basearam-se na *Teoria do Comportamento Planeado* de Ajzen (1991).

O instrumento é constituído por um total de doze declarações, em que os participantes têm de exprimir os seus níveis de acordo ou desacordo em relação a quatro condições de deficiência: motora, visual, auditiva e intelectual.

As declarações estão listadas em conjugação com uma pontuação na escala Lickert variando de um a cinco (1-discordo completamente; 2-discordo; 3-não concordo nem concordo; 4-concordo; 5-concordo completamente). As pontuações de todas as declarações podem ser somadas para produzir um resultado global com um alcance de 12-60, com maiores resultados indicando uma maior percepção face ao ensino de indivíduos com deficiência. De destacar que cinco destas declarações expressam um parecer positivo face ao ensino de alunos com deficiência nas aulas de Educação Física regulares, e as restantes sete declarações emitem um parecer negativo (da 5ª à 11ª declaração). Estas sete declarações foram recodificadas visto serem negativas. Com este instrumento pretendemos medir as atitudes dos futuros professores de Educação Física face à inclusão de alunos com deficiência nas classes regulares de Educação Física.

O questionário PEATID III – *Physical Educators' Attitude Toward Teaching Individuals with disabilities III* foi um instrumento utilizado para medir a atitude dos

professores perante turmas inclusivas. Anteriormente era usado o PEATID II, desenvolvido por Rizzo em 1983 (originalmente conhecido como PEATH - *Physical Educators' Attitudes Toward Teaching the Handicapped*) e foi revisto duas vezes (Rizzo, 1986; 1993).

O PEATID III consiste numa série de afirmações, as quais exigem aos futuros professores que expressem as suas opiniões e crenças sobre o ensino de alunos com deficiência incluídos em turmas regulares de Educação Física. Provas da validade e respostas fidedignas deste questionário foram recentemente divulgadas por Folsom-Meek e Rizzo (2002). A validade do PEATID III foi obtida através das suas principais componente de análise. O grau de confiança foi estimado através do coeficiente alfa (Cronbach, 1951) e foi verificado em .88 da escala total.

3.5. Definição e caracterização das variáveis em estudo

As variáveis em estudo apresentam-se divididas em dois grupos, as dependentes e as independentes, as quais passarão a ser descritas de seguida.

3.5.1. Variáveis dependentes

Atitudes dos futuros professores de Educação Física face ao ensino de alunos com deficiência – variável que nos permite verificar a percepção do futuro professor no que respeita ao ensino de alunos com diferentes condições de deficiência: motora, visual, auditiva e intelectual.

Competência percebida – variável qualitativa do tipo nominal, considerada para representar o nível de competência do indivíduo no ensino de indivíduos com deficiência. Esta variável está organizada por três categorias: nada competente; com alguma competência; muito competente.

3.5.2. Variáveis independentes

Género – variável qualitativa do tipo nominal, apresentando as categorias masculino e feminino.

Ano de frequência da licenciatura – variável quantitativa do tipo ordinal, considerada para determinar o ano de frequência da licenciatura.

Formação académica/universitária em Actividade Física Adaptada – variável qualitativa do tipo nominal, que considera a formação específica que o indivíduo adquiriu. Esta variável é constituída por duas categorias: sim e não.

Formação/curso extracurricular – variável qualitativa do tipo nominal, que permite verificar se o inquirido já frequentou alguma formação/curso extracurricular sobre Actividade Física Adaptada. Esta variável é constituída por duas categorias: sim e não.

Experiência – variável qualitativa do tipo nominal, que representa a experiência do indivíduo no ensino de indivíduos com deficiência. Esta variável é constituída por duas categorias: sim e não.

Presença de familiar/conhecido com deficiência – variável qualitativa do tipo nominal, que possibilita apurar se o indivíduo tem algum familiar ou conhecido com deficiência. Esta variável é constituída por duas categorias: sim e não.

3.6. Procedimentos de análise e tratamento de dados

Para todos os dados recolhidos nesta investigação, foi criada uma base de dados na versão 17.0 do programa SPSS (*Statistical Package for the Social Sciences*) para o Windows, versão copyright © SPSS, Inc., para introduzir os dados segundo o sistema de codificação pré-estabelecido, de forma a identificar cada variável.

No que respeita ao tratamento estatístico, utilizaremos a estatística descritiva, como forma de apresentação dos cálculos dos diferentes parâmetros estatísticos

descritivos, de modo a analisar os dados referentes à amostra. Para isso, recorreremos à média como medida de tendência central, ao desvio padrão como medida de dispersão e às tabelas de frequência e respectivos valores percentuais, para as variáveis em escala nominal.

Numa segunda fase, relativamente à estatística inferencial, utilizaremos as análises comparativas através do Teste T de Student, One Way ANOVA e testes post-hoc de Scheffé para verificar se existem ou não diferenças estatisticamente significativas entre grupos para as variáveis em questão. Para comprovar as nossas hipóteses, utilizámos um nível de significância de $p \leq 0,05$ visto ser o valor convencionado para pesquisa na área das ciências humanas.